

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O mau tempo verificado às primeiras horas do dia 1 de janeiro de 2023, com a intensa pluviosidade e vento forte provocaram avultados estragos na agricultura e hortifruticultura nas freguesias de Terroso, Aguçadoura, Navais e Estela, no concelho da Póvoa de Varzim.

A Horpozim – Associação Empresarial Hortícola, associação com mais de 600 associados repartidos pelos concelhos Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, afirma através do seu presidente, que os estragos foram enormes, com estufas destruídas, plásticos arrancados e campos alagados comprometendo a maioria da produção de horticultura.

A agricultura no concelho da Póvoa de Varzim é a principal atividade de milhares de pessoas, são mais de duas mil explorações hortícolas distribuídas por cerca de dois mil hectares. O microclima formado entre os rios Cávado e Ave, as condições do solo e as temperaturas amenas proporcionam que este território tenha uma considerável produção de hortícolas.

A intempérie que se verificou no primeiro dia do ano, com consequências diretas para a destruição de grande parte da cultura, como se pode verificar nesta reportagem - https://cnnportugal.iol.pt/videos/perto-de-cinco-mil-metros-de-culturas-destruidas-mau-tempo-p-rovoca-estragos-na-povoado-varzim/63b5e3010cf2c2e1ce11c0bf?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=share_d_site&fbclid=IwAR3teEViqTWKj7UQX1EGUqfP1yoq-Xpp_yX7_x0a557v4PfZDyEZr7yCiY - veio agravar substancialmente as condições económicas e financeiras dos agricultores e horticultores, que já estavam numa situação gravíssima devido ao aumento dos combustíveis e fertilizantes. Já em abril de 2022 estiveram em protesto - <https://tvi.iol.pt/programa/jornal-da-uma/53c6b2633004dc00624392e1/videos/--/--/video/624ad69e0cf2c7ea0f23589f> - a exigir uma melhor distribuição do preço dos produtos e pelo aumento dos custos de produção. Lembramos que grande parte das explorações não tem qualquer seguro.

O Bloco de Esquerda considera fundamental o apoio por parte do ministério da agricultura e

alimentação a estes produtores e que possam com a maior celeridade possível, serem compensados pelas perdas avultadas e assim voltar à sua atividade.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Agricultura e Alimentação, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento sobre esta matéria?
2. Que medidas pensa o Ministério tomar para garantir a prossecução da atividade destes produtores agrícolas?
3. O Ministério já efetuou o levantamento dos prejuízos provocado pela intempérie do dia 1 de janeiro?
4. Qual o prazo de atribuição dos apoios para os produtores afetados?

Palácio de São Bento, 10 de janeiro de 2023

Deputado(a)s

PEDRO FILIPE SOARES(BE)